

STAND UP PADDLE COM MIRITI: EM FOCO A PRÁTICA CORPORAL DE AVENTURA E A ODS NA AMAZÔNIA PARAENSE

Patrícia do Socorro Chaves de Araújo^{1, x}, Giuliano Gomes de Assis Pimentel²

(¹Universidade do Estado do Pará, Av. João Paulo II, Bairro - Marco, Belém, Pará, CEP: 66095-720, Brasil; ² Universidade Estadual de Maringá; ^xpatriciadaraujo@hotmail.com)

A temática busca compartilhar reflexões a respeito da importância de Práticas Corporais de Aventura (PCA) com interface de conhecimentos criativos, culturais e o desenvolvimento sustentável na escola, a fim de que esta relação possa potencializar a Educação Física escolar. O ensino das Práticas corporais de Aventura (PCA) constituem-se um conjunto de atividades que passou a ser objeto da Educação Física escolar desde a publicação da Base Nacional Comum Curricular (2018). Entendo que as Práticas Corporais de Aventura (PCA) têm se tornado cada vez mais comuns nas aulas de Educação Física do Ensino Básico. O objetivo deste estudo foi descrever o ensino do stand up paddle enquanto uma Práticas Corporais de Aventura (PCA) com foco na criação da prancha para realização da prática, construída com a bucha retirada da palmeira de miriti na Amazônia paraense enquanto um exercício de criação e sustentabilidade ambiental. Tivemos como participantes os alunos (as) 9º ano do ensino fundamental da escola municipal de Marapanim Pa. Assim, inicialmente buscamos apresentar a PCA do ensino do stand up paddle, sequencialmente refletir sobre concepção e uso consciente da natureza e culminou com a criação da prancha. Desse modo, a ocorrência das PCA na natureza está diretamente ligada à utilização responsável dos espaços naturais, cuidando para sua manutenção. Esse debate também está alinhado ao exercício da cidadania sob o viés de ocupação dos espaços coletivamente tratado com os discentes. As aulas foram avaliadas positivamente, tendo a participação e envolvimento de todos. O registro destas aulas também indicam a relevância da Educação Física inserir na proposta pedagógica a dimensão ambiental, podendo desta forma contribuir com o raciocínio que argumenta e demonstra a transversalidade real do tema DS e o conteúdo PCA, no qual a Educação Física acaba por mostrar parte do caminho da introdução das reflexões sobre a sustentabilidade no ensino formal e os espaços fora dos muros escolares.

Palavras-chave: Miritizeiro; Sustentabilidade; ODS 12